

NEWSLETTER

OUTUBRO 2015 (1ª QUINZENA)

Nº76

Editorial



5 de Outubro – Dia Mundial do Professor

No ano de 1994 a UNESCO proclamou o dia 5 de Outubro como o Dia Mundial do Professor e desde esta data este dia é comemorado um pouco por todo o mundo. Em Portugal estas celebrações ficaram sempre na penumbra talvez devido a este dia ser ofuscado com a comemoração da Implantação da República em 1910. Talvez agora - que a Implantação da República deixou de ser feriado nacional seja possível encontrar espaço para comemorar condignamente este Dia Mundial do Professor.

Faz-nos falta em Portugal esta comemoração. Faz-nos falta, em Portugal relembrar e celebrar a profissão de professor e tornar presente a decisiva importância que os professores têm nesta - já por si deci-

siva - área social que é a Educação. Celebrar a dignidade e a importância de professor é particularmente relevante nos dias que correm por muitas razões:

Antes de mais a profissão de professor tem agora, como tinha há anos atrás, um carater de imprescindibilidade na Educação. Pode-se imaginar uma educação bem diferente da atual, pode-se imaginar uma educação sem livros e até mesmo sem escola mas é incompreensível uma educação que não inclua um mediador para o conhecimento, sem uma presença humana inspiradora de superação e de ética, sem um tutor que dê sentido ao que se sabe, ao que faz e ao que se é. O professor não é, pois, descartável nem negligenciável em nenhum processo, sério e exigente de Educação. Um professor nunca será opcional; sempre será essencial.

Apesar desta importância reconhecida de imediato por todos os que já passaram por processos de educação e de aprendizagem, a imagem social do professor tem vindo a ser muito des-

gastada. Este desgaste tem várias causas e aspetos: a) o professor tem sido colocado numa posição de subalternidade face até a outros profissionais que atuam no campo educativo. Profissionais oriundos de áreas médicas, paramédicas, ou do campo da psicologia entre outros, sentem-se autorizados a dar instruções aos professores de como atuar. Muitos profissionais, mesmo que só tenham estado na escola como alunos sentemse legitimados para orientar professores. É verdade que a complexidade da profissão de professor exige a colaboração e articulação de muitos profissionais, repito uma colaboração e não uma submissão. b) os professores são uma classe profissional que muitas vezes se autofragiliza por não conseguir criar e manter ambientes de escola que se sejam colaborativos, que tenham uma boa relação com as famílias e a comunidade e que desenvolvam na escola verdadeiras "comunidades de aprendizagem". c) Acresce a estas razões o ataque arrogante à Pedagogia confundindo a





NEWSLETTER

OUTUBRO 2015 (1ª QUINZENA)

Nº76

Editorial 1

seriedade do que se trabalha, do que se sabe e do que se investiga em Ciências da Educação com algumas opiniões circunscritas e tendenciosas que tendem a "meter tudo no mesmo saco". Estas opiniões são, elas sim, a lídima expressão do tão popular "eduquês". Com todas estas circunstâncias adversas a imagem social do professor tem vindo assim a ser associada a posições escolásticas, conservadoras, irreais e afastadas do que interessa às sociedades, às famílias e aos alunos.

No nosso país esta degradação da imagem social do professor tem sido particularmente evidente e mesmo encorajada por declarações e decisões tomadas por governantes que deveriam ser os maiores defensores da missão e da profissão de ser professor. A restrição de condições para que se possa realizar um trabalho de qualidade, o corte de professores nas escolas, a diminuição drástica de apoios aos alunos com dificuldades, a crescente normatividade do currículo, o encorajamento do modelo de gestão escolar "top – down" dos ram acompanhar para se

agrupamentos e das escolas, o empobrecimento das escolas, a desvalorização da formação de professores, são algumas das muitas razões com que quotidianamente somos confrontados e que tendem a ceifar o prestígio, a independência e a qualidade do trabalho do professor.

Neste 5 de Outubro de 2014 queremos comemorar com toda a sociedade portuguesa o Dia Mundial do Professor. O dia dos professores que, de formas tão diferentes, foram decisivos para dizermos alguns dos "sins" e dos "nãos" que nos fizeram ser as pessoas que somos. O dia dos professores que hoje, em condições difíceis e desgastantes, procuram fazer das crianças e dos jovens deste país os cidadãos daquele país que temos de continuar a sonhar. O dia dos professores que apesar deste presente desencorajador continuam a ser os artesãos do futuro, as pessoas que nunca se conformam com os que os seus alunos são mas sempre os procutranscenderem, para serem melhores.

As sociedades que não prezem e não valorizam os seus professores são sociedades perdidas na premência do presente, na teia do seu imediatismo e sem um visão confiante e serena no futuro. O futuro das nossas sociedades e das nossas crianças e jovens está a ser preparado por muitas pessoas que planeiam materiais, edifícios, serviços, infraestruturas, políticas, etc. Aos professores cabe a parte do futuro que respeita às pessoas, cabe-lhes ser construtores do futuro das pessoas. E é isso que eles fazem: constroem o futuro com e para as pessoas comprometendose com o que elas são no presente e dando-lhes o respeito que elas merecem qualquer que seja a sua idade. A nós professores, cabenos o compromisso com a melhor parte do mundo: as pessoas. E trabalhamos com elas quando nelas mais forte palpita o sonho e o futuro.

David Rodrigues

Presidente da Pin-ANDEE





Notícias da ANDEE

CENTRO DE FORMAÇÃO

O Centro de Formação **Pró-Inclusão – Associação Nacional de Docentes de Educação Especial (CF-PIN-ANDEE)** está certificado como entidade formadora pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua com registo CCPFC/ent-0312/11 e tem como missão promover, organizar e gerir ações de formação dirigidas aos docentes e a todos os profissionais que desenvolvem a sua ação no domínio da Educação Especial e Inclusiva.

O Centro de Formação dispõe de um conjunto de ações de formação acreditadas pelo CCPFC:

- Dificuldades de Aprendizagem Específicas: Dislexia, Disortografia e Discalculia: 25 h- 1 crédito
- Tudo o que a Inclusão pode conter: dos conceitos às práticas: 25 h- 1 crédito
- Aprendizagem ativa (na educação especial): agir, construir para aprender! : 25 h- 1 crédito
- Tecnologias de Informação Comunicação para os alunos com NEE: 25 h- 1 crédito
- Adequação do processo ensino aprendizagem aos alunos com necessidades educativas especiais: 25 h– 1 crédito
- -Transição para a vida pós-escolar em contextos inclusivos: Plano Individual de Transição PIT: 25 h 1 crédito
- CEIS Currículos Específicos Individuais, no contexto da Educação Inclusiva: 25 h– 1 crédito
- A arte na Educação Especial: 50 h- 2 créditos
- Educação Sexual na Educação Especial: 25 h
 1 crédito
- Educação Inclusiva Práticas em contexto escolar com alunos NEE-:25 h- 1 crédito
- Os porquês e o como da comunicação aumentativa-: 25 h- 1 crédito
- Educação Cognitiva: introdução aos programas de aprender a pensar Compreender a leitura e as suas dificuldades: 25 h— 1 crédito
- Pedagogias Expressivas na Educação Inclusiva: 25 h- 1 crédito
- Educação Especial: supervisão e intervenção: 25 h- 1 crédito
- Ciclo de Sábados VI Falando com quem faz (ação gratuita para sócios): 15 h- 0,6 créditos





As **Ações de Formação do CF da PIN ANDEE** podem ser realizadas nas Escolas/Agrupamentos dos nossos Associados mediante apresentação de proposta dos mesmos e estabelecimento de um protocolo de cooperação entre o Agrupamento e a Associação. A Escola cede o espaço e os equipamentos em troca da oferta de duas inscrições grátis para os docentes do Agrupamento (no valor total de 100€). Estas inscrições podem ser usufruídas individualmente ou, o valor das mesmas, pode ser dividido pelo nº de formandos do Agrupamento e deduzido no valor a pagar por cada um.

Os **Ciclos de Sábados** também podem ser desenvolvidos nas Escolas dos nossos Associados desde que exista um responsável por organizar e dinamizar as várias sessões.

Os ciclos de Sábados são grátis para sócios da PIN-ANDEE e tem um custo de 10€ por sessão para não Associados. A PIN− ANDEE oferece 10 inscrições grátis para os docentes da Escola/Agrupamento que ceda as instalações.

As ações de formação da PIN- ANDEE têm um custo de :

30 € por Ação para Sócios

50 € por Ação para Não Sócios

Para mais informações contatar:

proandee@gmail.com

O Plano de Formação está em fase de atualização. Assim que possível será disponibilizado em:

http://cfpinandee.weebly.com/





Notícias da ANDEE

CADERNO ELEITORAL

Aproxima-se a data para iniciar o processo eleitoral para os Órgãos Sociais da Pin-ANDEE para o triénio 2015-2018.

ATOS	DATAS LIMITE
Fecho da entrada nos cadernos	14 out 2014
Afixação dos cadernos eleitorais	15 out 2014
Reclamação sobre cadernos	16 a 23 out 2014
Decisões sobre reclamações de cadernos	24 out 2014
Apresentação de listas	25 out 2014
Verificação de listas	26 e 27 out 2014
Sorteio e publicação de listas	28 e 29 out 2014
Envio de boletins de voto	30 out 2014
Eleições	15 nov 2014
Reclamações	17 e 18 nov 2014
Tomada de posse	10 Jan 2015

A assembleia eleitoral funcionará no horário das 10 às 17 horas na sede da associação (Quinta da Arreinela de Cima 2800-305 Almada).

É permitido o voto por correspondência, de acordo com o regulamento eleitoral aprovado em Assembleia Geral. (Enviaremos informação mais tarde).

De acordo com o nº 1 do artigo 2º do Regulamento eleitoral (Capacidade Eleitoral) "Gozam de capacidade eleitoral ativa os associados efetivos singulares, desde que o sejam há mais de três meses e que se encontrem no legal cumprimento dos seus deveres de associado, nomeadamente tenham o pagamento das quotas em dia."

Para poder integrar os cadernos eleitorais REGULARIZE o pagamento da sua quota até 14 de outubro.





Notícias da ANDEE

CONGRESSO MUNDIAL



A Pró-Inclusão - Associação Nacional de Professores de Educação Especial / Portugal (PIN -ANDEE), e National Association For Special Educational Needs/UK (NASEN) UK estão a organizar o "8th Inclusive and Supportive Education Congress" - ISEC2015 Lisboa.

Profissionais, investigadores, decisores políticos e ONGs de todo o mundo estarão presentes para participar em discussões acaloradas e informadas sobre o estado atual do conhecimento para atender às necessidades de equidade e inclusão na educação contemporânea.

IMPORTANT DATES

Blind Peer Review of all Submissions Notification of Abstract Acceptance Deadline Full Papper Submission and Registration Deadline for

Presenters Late Registration July 26 - 29, 2015 **ISEC 2015 Lisbon Congress**

Abstract Submission August 1, 2014 - December 15, 2014 December 16, 2014 - January 29, 2015 January 30, 2015 May 31, 2015 February 1, 2015 - March 1, 2015

Early Bird Registration March 2, 2015 - May 31, 2015 General Registration After May 31, 2015 (as space allows)

Mais informações em:

http://isec2015lisbon.weebly.com/





Notícias dos Outros...

I Congresso Ibérico «Entre a Psicologia e o Ensino Especial» 13 a 15 de novembro de 2014 Universidade Portucalense Infante D. Henrique

De **13 a 15 de novembro**, a Universidade Portucalense organiza o Congresso **"Entre a Psicologia e a Educação Especial"**, que pretende abrir um espaço de aprofundamento da interdisciplinaridade do conhecimento científico e da intervenção no campo da Psicologia, Educação e Educação Especial.

A Pró-Inclusão: ANDEE é parceira nesta iniciativa pelo que os nossos Associados beneficiam de preços mais vantajosos no valor da inscrição.

Mais informações em: http://www.upt.pt/noticia.php?n=930







Notícias dos Outros...

A inclusão nas escolas **Felicity Armstrong e David Rodrigues**



PROGRAMA

15 Outubro Faro [Grande Auditório da Univ. Algarve]

14h30 Sessão de abertura

14h40 Felicity Armstrong- Instituto de Educação da Univ. de Londres

15h20 David Rodrigues- Pró-Inclusão, Univ. Portucalense

15h45 Debate moderado por Manuel Célio Conceição,

Universidade do Algarve

16h45 Encerramento

16 Outubro Lisboa [Auditório da Torre do Tombo]*

17h30 Sessão de abertura

17h40 Felicity Armstrong

18h20 David Rodrigues

18h45 Debate moderado por Paulo Guinote

19h45 Encerramento

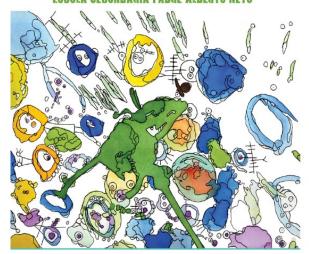
*transmissão em directo em www.ffms.pt

Inscrições: http://www.ffms.pt/conferencia-antes/881/a-inclusao-nas-escolas

5º Encontro "Práticas para INCLUSÃO"



18 de outubro. 2014 ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO



iós somos a colectividade. A sociedade do futuro já se encontra entre nós s vê-la nas crianças. Do modo como crescem e se desenvolvem as crianças podemos pensar numa sociedade futura mais ou menos livre e criativa in Munari, Bruno. 2007. Fantasia. (pp.124), Lisboa, Edições 70

PROGRAMA

8:30 RECEÇÃO AOS PARTICIPANTES

9:00 SESSÃO DE ABERTURA

9:30 Praticar a Inclusão-Família, Saúde, Educação, Ciência, Desporto, Cultura e

Pedro Parrot Morato | Professor de Psicopedagogia | Faculdade de Motricidade Humana | Universidade de Lisboa

11:00 Pausa

11:15 OFICINAS

Oficina 1 | Imagens do Quotidiano - Movimento de Expressão Fotográfica | Tânia Araújo e Luís Rocha

Oficina 2 | Atelier de Circo | Acrobacias Aéreas - Armazém Aér(i)o

Oficina 3 | De Mala às Costas – O Ateliê-Serviço Educativo Casa das Histórias Paula Rego | Fundação Dom Luís I | Catarina Aleluia e Tânia Furtado

Oficina 4 | Cumplicidades... Terapia assistida com Cães - A.E. Alfredo da Silva | A.E. Leal da Câmara | A.E. Monte da Lua | No Stress Team

Oficina 5 | Um Desafio três soluções (Diferenciação Pedagógica) - A.E. Leal da Câmara | Ana Duarte e Manuela Guedes

Oficina 6 | Gramática Corporal: Postura e Respiração conscientes – Esfera Solidária

14:30 Mesa Redonda | As Histórias de Vida da Comunidade A.E. Massamá - Pedro Andrez | Professora de Educação Especial - Manuela Gomes | ASSOL- Mário Pereira | Pais em Rede - Carmo Cotta | Fonte Viva- Rita Pina

Moderador: Pedro Parrot Morato

17:30 Cerimónia de entrega de diplomas aos Pais participantes nos Niveis I e II das Oficinas de Pais em Sintra









DIVULGAÇÃO



PÁGINA 9

Arquivos Analíticos de Políticas Educativas acaba de publicar seis traduções de artigos originalmente publicados no Dossiê Educação Especial: diferenças, currículo e processos de ensino e aprendizagem.

Editoras convidadas: Márcia Denise Pletsch & Geovana Mendonça Lunardi Mendes.

Pletsch, M. D. & Mendes, G. M. L. (2014). Special Education: Perspectives on policies, teaching and learning (translated version, originally published as: Pletsch, M. D. & Mendes, G. M. L. (2014). Perspectivas sobre políticas e processos de ensino-aprendizagem. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, 22(77). http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22n77.2014

Rebelo, A. S. & Kassar, M. C. M. (2014). The deployment of inclusive education programs in a Brazilian municipality: The guarantee of na effective teaching-learning process? (Translated version. Originally published as: Rebelo, A. S. & Kassar, M. C. M. (2014). Implantação de programas de educação inclusiva em um município brasileiro: garantia de efetivação do processo ensino-aprendizagem? Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, 22(78). http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22n78.2014

Manzini, E. J. & Glat, R. (2014). Influence of researcher's social representations in analysis of interviews: A study in the field of special education. Manzini, E. J. & Glat, R. (2014). Influência das representações sociais do pesquisador na análise de dados de entrevistas: um estudo no campo da educação especial. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, 22(79). http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22n79.2014

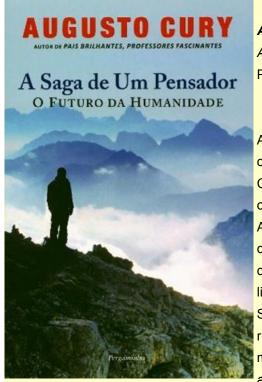
Mendes, G. M. L., & Silva, F. de C. T. (2014). Curriculum and school knowledge in contemporary society: Challenges for the education of people with disabilities (Translated version. Originally published as: Mendes, G. M. L. & Silva, F. de C. T. (2014). Currículo e conhecimento escolar na contemporaneidade: desafios para a escolarização de sujeitos com deficiência. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, 22(80). http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22n80.2014

Pletsch, M. D. (2014). The schooling of people with intelectual disabilities in Brazil: Institutionalization of inclusion policies (1973-2013). Translated version. Originally published as: Pletsch, M. D. (2014). A escolarização de pessoas com deficiência intelectual no Brasil: da institucionalização às políticas de inclusão (1973-2013). Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, 22 (81). https://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22n81.2014

Nunes, D. R.P.; Araújo, E.R. (2014). Autism: early childhood education as an intervention scenario (Translated version. Originally published as: Nunes, D. R.P.; Araújo, E.R. (2014). Autismo: a educação infantil como cenário de intervenção. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, 22(84). http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22n84.2014



SUGESTÃO DE LEITURA



A Saga de um Pensador - O Futuro da Humanidade

Augusto Cury

Pergaminho (2010 - 2ª edição)

Até que ponto somos livres e não estamos "presos" nos nossos preconceitos?

Como somos superficiais no julgamento que fazemos das diferenças dos outros (pág. 26)?

Alguns indivíduos, num mundo formatado para poderem sobreviver necessitam de uma dose de loucura, de aproveitar a vida e serem coerentes com ela, acreditando nela como controlo encarcerado ou como forma de libertação (pág. 149).

Sempre me questionei o que torna um homem num mendigo. Que histórias, que opções e experiências de vida o fazem enveredar por esse caminho? Neste livro há uma óbvia resposta "Ninguém teria coragem de abandonar completamente o conforto social se não tivesse uma vida dila-

cerada" (pág. 40), "muitos dos que têm morada certa passam pela existência sem nunca percorrer as avenidas do seu próprio ser." (pág. 42).

Repensar a sociedade e a vida individual é a permanente reflexão que fica da leitura deste livro. Em forma de romance o autor narra a história de Marco Polo, estudante de medicina, numa analogia ao veneziano do século XIII, um individuo que questiona o que o rodeia, um visionário idealista da humanidade.

Da sala de aula de Anatomia para a identificação dos corpos estendidos, a busca das histórias de cada individuo para além de um corpo inerte. A vida dos sem abrigo, do anónimos com que diariamente nos cruzamos. Uma viagem pelas doenças mentais e pela indústria de antidepressivos não pondo em causa a prescrição médica mas a reflexão sobre a banalização e a vulgaridade da mesma.

O modo como a sociedade e a escola se encontram estruturadas, "mercado de tédio, sem poesia e sensibilidade" (pág. 35), para disciplinar e uniformizar, não permitindo que as pessoas se tornem indivíduos pensadores, livres e críticos. (pág. 151), "um grande hospital psiquiátrico ou uma sociedade de mendigos que não abandonaram os seus lares, mas se abandonaram a si mesmos" (pág. 253).

A importância da escuta e da possibilidade de acreditar em sonhos (pág.114).

Um livro que reflete a necessidade da compreensão e aceitação do outro numa visão humanista e holística, necessárias na sociedade atual, a fronteira entre a loucura e a sanidade mental, as relações sem preconceitos. Um romance idealista para o que seria uma sociedade ideal. O ideal de uma humanidade que tende a desorganizar-se. Fica o romance.

Elvira Cristina Silva